



DIVULGAÇÃO DE NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E
SEUS ANEXOS

3º TRIMESTRE DE 2021



REITOR

Sylvio Mário Puga Ferreira

PRO REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Angela Neves Bulbol de Lima

DIRETORA DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO EM EXERCÍCIO

Brenda de Jesus Moraes Araujo

COORDENADOR DE CONTABILIDADE EM EXERCÍCIO

Ricardo Peres Dantas

EQUIPE TÉCNICA

Marely Laranhaga Guimarães

Sumário

Apresentação	07
1 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	08
2 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	08
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas	17
1 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial.....	17
1.1 - Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial.....	17
1.2 - Ativo.....	21
1.2.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
1.2.2 - Créditos a Curto Prazo.....	21
1.3 - Passivo.....	22
1.3.1 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	22
1.3.2 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	22
1.3.2.1 –Valores Restituíveis.....	23
1.3.2.1 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	23
1.4- Anexos.....	25
1.4.1 - Imobilizado.....	25
1.4.2 - Intangível.....	30
1.4.3 - Fornecedores.....	32
1.4.4 - Obrigações Contratuais.....	36
2- Resultados da Análise dos Índices da Demonstração das Variações Patrimoniais.....	46
2.1 – Demonstração das Variações Patrimoniais – Resumida.....	46
2.2 - Variações Patrimoniais Aumentativas	48
2.2.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	48
2.2.2 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos.....	47
2.2.3 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
2.3 - Variações Patrimoniais Diminutivas.....	50
2.3.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	50
2.3.2 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos.....	50

2.3.2.1 –Incorporação de Passivos.....	51
2.3.3 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
2.3.3.1 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
3 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Orçamentário.....	54
3.1 – Balanço Orçamentário Estendido.....	54
3.2 – Balanço Orçamentário - Análise.....	57
3.3 – Receitas Correntes.....	61
3.4– Despesas Correntes.....	61
3.6 - Anexos	62
3.6.1- Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar.....	62
3.6.2- Anexo – Análise Vertical e da Realização/Execução de Restos a Pagar.....	63
4 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Financeiro.....	68
4.1 – Balanço Financeiro.....	68
4.2 – Ingressos.....	70
4.2.1 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
4.2.2 - Deduções da Receita Orçamentária.....	70
4.2.3 – Recebimentos Extraorçamentários.....	70
4.3 – Dispêndios.....	71
4.3.1 Despesas Extraorçamentárias.....	71
4.3.1.1 - Pagamento de Restos a Pagar Processados.....	71
5 - Resultados da Análise dos Índices da Demonstração do Fluxo de Caixa.....	73
5.1 – Fluxo de Caixa das Atividades das Operações – ingressos.....	77
5.2.1 – Receitas Derivadas e Originaria.....	77
5.2.2 – Outros Desembolsos Operacionais.	77
5.3 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
5.4 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.....	22
Tabela 3 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	23
Tabela 4 - Demais Obrigações a curto prazo.....	23



UFAM

Tabela 5 - Valores Restituíveis.....	24
Tabela 6 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	24
Tabela 7 - Transferências Financ. a Comp.....	25
Tabela 8 – Imobilizado – Composição.....	25
Tabela 9 – Bens Móveis – Composição.....	26
Tabela 10 – Bens Imóveis – Composição.....	27
Tabela 11 – Bens de Uso Especial – Composição.....	28
Tabela 12 – Intangível – Composição.....	31
Tabela 13 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.....	31
Tabela 14 - Fornecedores e Contas a Pagar - Órgão 26270.....	32
Tabela 15 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora).....	32
Tabela 16 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270.....	33
Tabela 17 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039.....	34
Tabela 18 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224.....	35
Tabela 19 – Obrigações Contratuais – Órgão 26270 – Valores em Execução.....	37
Tabela 20 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.....	38
Tabela 21 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 Por Contratado.....	38
Tabela 22 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado.....	39
Tabela 23 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado.....	43
Tabela 24 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	44
Tabela 25 – Valorização e Ganhos Com Ativos e Desinc. de Passivos	48
Tabela 26 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
Tabela 27 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	49
Tabela 28 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos.....	50
Tabela 29 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
Tabela 30 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	52
Tabela 31 - Indenizações.....	52
Tabela 32 - Restos a pagar não processado - Órgão 26270.....	53
Tabela 33 - Restos a pagar processado - Órgão 26270.....	67
Tabela 36 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
Tabela 37 – Dedução da Receita Orçamentária.....	70
Tabela 38 – Recebimento Extraorçamentário.....	71
Tabela 39 – Transferências Financeiras Concedidas (Indep. de Exec. Orçamentária).....	71



UFAM

Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias.....	77
Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais.....	78
Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78

Apresentação

As Demonstrações Contábeis contemplam a execução e a análise dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), seus Anexos, bem como nas respectivas Notas Explicativas.

No presente relatório, serão evidenciados os Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, das Demonstrações das Variações Patrimoniais, e do Fluxos de Caixa da Universidade Federal do Amazonas - UFAM (Órgão 26270) dividido em duas unidades gestoras (UG 154039 - Universidade e UG 150224 - Hospital Universitário Getúlio Vargas), com suas respectivas Notas Explicativas do 34º Trimestre de 2019. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente, a divulgação trimestral das Demonstrações representa um instrumento de transparência do Governo Federal.

1 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As **Demonstrações Contábeis** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis devem ser acompanhadas por anexos, por outros demonstrativos exigidos por lei e pelas notas explicativas.

As estruturas e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Anexos; e
- VII. Notas Explicativas.

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

2 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.



UFAM

(e) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(f) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

(g) Ajuste para perdas dos créditos tributários

A RFB utiliza a seguinte classificação para controle dos créditos tributários sob sua supervisão: (i) devedor; (ii) exigibilidade suspensa (processo administrativo); (iii) exigibilidade suspensa (processo judicial); e (iv) parcelamento. Os créditos tributários classificados nas categorias 'i' e 'iv' estão evidenciados no ativo, enquanto as demais categorias estão em contas de controle.

O ajuste para perdas do crédito tributário é calculado a partir do saldo da categoria 'devedor'. A categoria 'parcelamento' não é utilizada na base de cálculo do ajuste para perdas, pois tais créditos foram considerados como totalmente recuperáveis. Quando ocorre a inadimplência de um crédito que está na categoria 'parcelamento', o mesmo é reclassificado para a categoria 'devedor'.

Os créditos na categoria devedor são subdivididos em duas classes: (i) até R\$ 1.000 (mil reais); e (ii) acima de R\$ 1.000 (mil reais). A subdivisão é relevante, pois somente os valores acima de R\$ 1.000 (mil reais) são encaminhados para a inscrição em dívida ativa.

Para os créditos tributários até R\$ 1.000 (mil reais), o ajuste para perdas é calculado a partir



UFAM

da taxa de insucesso. Por sua vez, a taxa de sucesso representa a taxa de recuperabilidade efetiva de tais créditos pela RFB, apurada considerando-se os últimos exercícios.

Para os créditos tributários acima de R\$ 1.000 (mil reais), é aplicado o mesmo percentual aplicado aos créditos inscritos na dívida ativa.

(h) Ajuste para perdas da dívida ativa

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (i) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (ii) parcelados; (iii) garantidos; e (iv) suspensos, por decisão judicial.

De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'ii' a 'iv' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimação de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimação de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimento passados, descrita no MCASP. Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis até o encerramento deste exercício.

(i) Investimentos

São compostos por: (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado.

Os demais investimentos representam cotas integralizadas no Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização (FFIE), mensuradas e avaliadas pelo custo, acrescidas da rentabilidade auferida até a data das demonstrações contábeis.

Quando mensuráveis, são registradas as reduções ao valor recuperável (*impairment*), fruto de avaliações periódicas.

(j) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(k) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

(l) Diferido

Consiste no saldo de ativo diferido de empresas públicas referentes a gastos pré-operacionais e que não puderam ser alocados em ativos correspondentes, quando da mudança da Lei nº 6.404/1976. O saldo será amortizado linearmente, até 2017, conforme previsto na Lei nº 11.638/2007.

(m) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis.

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem

em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(n) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(o) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

(p) Empréstimos e financiamentos

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, da União a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos).

Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios:

- I. Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (DPMFi) foi avaliada pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do ano, incluindo os títulos emitidos tanto em oferta pública quanto em emissões diretas;

II. Dívida Pública Federal Externa (DPFe) foi avaliada por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). Foi realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

(q) Provisões

As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis da União estão registradas nas provisões a longo prazo. Está em discussão também a adoção dos procedimentos contábeis relativos às obrigações de benefícios pós-emprego dos militares.

(r) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos empregados das empresas estatais dependentes), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

Na União, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – Funpresp, por exemplo) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo).

Nos planos de contribuição definida, os riscos atuarial e dos investimentos são dos participantes. Como não há nenhum risco para a União, não é realizado nenhum cálculo atuarial.

Nos planos de benefício definido, os riscos atuarial e dos investimentos recaem parcial ou

integralmente para a União. A contabilização dos custos de tais planos exige a mensuração das obrigações atuariais, podendo gerar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassar o valor dos ativos do plano de benefícios, ou um ativo, na situação inversa.

Na União, têm sido realizados e contabilizados os riscos atuarial e dos investimentos relacionados com o RPPS dos servidores civis da União.

(s) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

(t) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

(t.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(t.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(t.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

1 Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial

1.1 Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE	90.844.812,55	76.794.141,66	PASSIVO CIRCULANTE	192.965.217,10	129.279.013,36
Caixa e Equivalentes de Caixa	55.783.762,35	66.027.172,28	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	88.890.513,74	43.023.840,70
Créditos a Curto Prazo	33.002.105,26	8.994.695,41	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	33.002.105,26	8.994.695,41	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	6.416.859,04	2.631.976,94
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	31.405,10	64.699,79
Estoque	2.058.944,94	1.772.273,97	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	97.626.439,22	83.558.495,93
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.967.688.388,12	1.951.658.035,12	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.584,99	148.223,24
Ativo Realizável a Longo Prazo	54.049,60	54.049,60	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	145.638,25
Créditos a Longo Prazo	54.049,60	54.049,60	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	54.049,60	54.049,60	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoque	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	2.584,99	2.584,99
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	192.967.802,09	129.427.236,60
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		2021	2020
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Lucros	-	-

Imobilizado	1.967.106.281,13	1.951.075.928,13	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	196.498.092,75	190.482.212,14	Resultados Acumulados	1.865.565.398,58	1.899.024.940,18
Bens Móveis	196.566.337,23	190.550.456,62	Resultado do Exercício	-33.459.541,60	18.609.533,73
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-68.244,48	-68.244,48	Resultados de Exercícios Anteriores	1.899.024.940,18	1.880.077.362,73
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	1.770.608.188,38	1.760.593.715,99	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.865.565.398,58	1.899.024.940,18
Bens Imóveis	1.779.813.814,62	1.769.380.884,25			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-9.205.626,24	-8.787.168,26			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	528.057,39	528.057,39			
Softwares	525.695,39	525.695,39			
Softwares	525.695,39	525.695,39			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Patentes	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			

Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-		
Diferido	-	-		
TOTAL DO ATIVO	2.058.533.200,67	2.028.452.176,78	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.058.533.200,67 2.028.452.176,78

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO FINANCEIRO	55.783.762,35	66.027.172,28	PASSIVO FINANCEIRO	272.230.423,44	138.702.078,06
ATIVO PERMANENTE	2.002.749.438,32	1.962.425.004,50	PASSIVO PERMANENTE	144.716.573,13	76.763.693,24
			SALDO PATRIMONIAL	1.641.586.204,10	1.812.986.405,48

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	88.540.427,63	85.123.712,26	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	84.240.286,95	95.865.683,04
Atos Potenciais Ativos	88.540.427,63	85.123.712,26	Atos Potenciais Passivos	84.240.286,95	95.865.683,04
Garantias e Contragarantias Recebidas	39.188.775,34	32.804.265,01	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	46.097.802,08	49.065.597,04	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	4.931.886,35	2.146.460,20
Direitos Contratuais	3.253.850,21	3.253.850,21	Obrigações Contratuais	79.308.400,60	93.719.222,84
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	88.540.427,63	85.123.712,26	TOTAL	84.240.286,95	95.865.683,04

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL



UFAM

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-169.898.197,58
Recursos Vinculados	-46.548.463,51
Educação	-1.483.259,34
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-18.728.599,81
Previdência Social (RPPS)	-17.194.323,06
Dívida Pública	-10.973.952,19
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.831.670,89
TOTAL	-216.446.661,09

1.2 ATIVO

1.2.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, verifica-se uma diminuição de 21,76% entre 31/12/2020 e 30/09/2021 do Grupo de Contas CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, representando 2,55% do total do Ativo.

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.

R\$ milhares

	30/09/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 09/21
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$51.658.892,41	R\$66.027.172,28	-21,76%	2,55%
Total	R\$51.658.892,41	R\$66.027.172,28	-21,76%	2,55%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

1.2.2 Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferência e empréstimos e financiamentos concedidos, realizáveis em até 12 meses da data das demonstrações.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar um aumento de 207,00%, entre 31/12/2020 e 30/09/2021 do Grupo de Contas CREDITOS A CURTO PRAZO, representando 1,36% do total do ativo.

Esta variação se deve aos valores apropriados na folha de pagamento a título de adiantamentos concedidos a pessoal, tais como 13º salário, férias, salários, inclusive valores a receber de órgãos externos, nos quais existem servidores cedidos, devendo haver ressarcimento financeiro à FUA, no curto prazo.

Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.

R\$ milhares

	30/09/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) – 09/21
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	R\$27.609.202,90	R\$ 8.994.695,41	207,00%	1,36%
Total	R\$27.609.2020,90	R\$8.994.695,41	207,00%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

1.2.3 Estoques

Compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar um decréscimo de 1,5% entre 31/12/2020 (R\$ 1.772.273,97) e 30/09/2021 (R\$ 1.745.639,97) do Grupo de Contas ESTOQUES.

Esta variação se deve a uma diminuição na quantidade de compras de material de consumo registradas na conta de ALMOXARIFADO – Materiais de Consumo, comparando os dois períodos.

Tabela 3 – Estoques

R\$ milhares

	30/09/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) – 09/21
ESTOQUES	R\$ 1.745.639,97	R\$ 1.772.273,97	-1,50%	0,09%
Total	R\$ 1.745.639,97	R\$ 1.772.273,97	-1,50%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

1.3 PASSIVO**1.3.1 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO, observa-se um aumento de 47,25%, entre 31/12/2020 e 30/09/2021, contando no 3º Trimestre de 2021 com um saldo de R\$ 6.416.859,04, que se deve ao Grupo CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS, com um saldo dividido por UG, da seguinte forma:

* FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 6.358.729,44 - que representa 99,09% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

* HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 58.129,60 - que representa 0,91% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

Esse aumento de 143,80% ocorreu em virtude de liquidações de fornecedores que aconteceram no terceiro trimestre e que deverão ser pagas nos próximos meses, gerando obrigação para a FUA.

Demais informações relevantes, referentes a esta conta, constam no anexo próprio Fornecedores.

Tabela 4 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

R\$ milhares

	30/09/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 09/21
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR CP	R\$ 6.416.859,04	R\$ 2.631.976,94	143,80%	0,03%
Total	R\$ 6.416.859,04	R\$ 2.631.976,94	143,8%	100%

Fonte: Siafi, 2020 e 2021.

1.3.2 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade, junto a terceiros, não inclusas nos outros subgrupos, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO, observa-se uma variação horizontal positiva de 2,92%, entre 31/12/2020 e 30/09/2021, representando 4,24% do passivo total.

Tabela 5 – Demais Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	30/09/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 09/21
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	R\$ 85.997.816,91	R\$83.558.495,93	2,92%	4,24%
Total	R\$ 85.997.816,91	R\$83.558.495,93	2,92%	100%

Siafi, 2020 e 2021

O saldo de R\$ 85.997.816,91, no 3º Trimestre de 2021, se deve principalmente à movimentação

do seguinte grupo de contas Valores Restituíveis e Outras Obrigações no Curto Prazo, que seguem discriminadas:

1.3.2.1 - Valores Restituíveis

A partir da análise do Grupo de Contas VALORES RESTITUIVEIS - CONSIGNAÇÕES, observa-se uma variação positiva de 8,64% comparando os períodos 30/09/2021 (R\$ 7.804.337,50) e 31/12/2020 (R\$ 7.183.527,64). Esta variação se deve em grande parte às retenções contidas na Conta Retenções - Empréstimos e Financiamentos (R\$ 6.242.579,68) oriundos de valores retidos em folha de pagamento referente a empréstimos consignados dos servidores da FUA. Os outros valores seguem retidos no grupo de Depósitos Judiciais e Depósitos não judiciais. Todos estes valores são retidos pela FUA e serão posteriormente repassados ao credor de direito.

Tabela 6 – Valores Restituíveis

R\$ milhares

	30/09/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 09/21
VALORES RESTITUIVEIS	R\$ 7.804.337,50	R\$ 7.183.527,64	8,64%	4,64%
Total	R\$ 7.804.337,50	R\$ 7.183.527,64	8,64%	100%

Fonte: Siafi, 2020 e 2021.

1.3.2.2 - Outras Obrigações a Curto Prazo

A partir da análise do Grupo de Contas OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO, verifica-se um aumento de 2,38%, comparando os períodos 31/12/2020 (76.374.968,29) e 30/09/2021 (78.193.479,41) e, cujos saldos mais significativos correspondem a 6,2% na Conta de Indenizações, Restituições e Compensações e 89,84% à conta de Transferências Financeiras a Comprovar – TED:

Tabela 7 – Outras Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	30/09/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 09/21
OUTRAS OBRIGAÇÕES NO CURTO PRAZO	R\$ 78.193.479,41	R\$76.374.968,29	2,38%	46,51%
Total	R\$ 78.193.479,41	R\$76.374.968,29	2,38%	46,51%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

1.3.2.2-1 - Indenizações, Restituições e Compensações

A conta de Indenizações, Restituições e Compensações apresenta o saldo das contas com valores pendentes a quem de direito referente a indenizações, restituições ou compensações financeiras a algum credor. Esta conta apresentou em 30/06/2021 um saldo de R\$ 4.883.864,30 referente a valores ainda devidos a título de indenização pelo HUGV e UFAM. Houve apenas uma baixa no valor de 18.539,57 a pedido do HUGV, pois foi registrado inicialmente para o credor errado. (proc. 23105.009071/2021-3)

Importante destacarmos os valores que transitaram pela conta, já tendo sido pagos no 2º Trimestre. Como se tratam de pagamentos sem cobertura contratual, encaminhamos a situação apontada para conhecimento da Administração e recomendamos apuração de responsabilidade, conforme segue:

- Empresa C e C Serviços de Construção LTDA., referente a 4 faturas que ficaram em aberto no HUGV, referente a serviços de limpeza e higienização hospitalar, prestados sem cobertura contratual, liquidado e pago pelo Pró-Reitor de Administração de Finanças, totalizando R\$1.077.487,40, período de outubro a dezembro/2019 (Processos 23105.019269/2020-49, 23105.019270/2020-73, 23105.019271/2020-18, 23105.019272/2020-62 e sei HUGV 23531.013464/2019-00, 23531.000422/2020-34, 23531.000286/2020-82) da seguinte forma: Primeiro Termo de Ajuste de Contas (TA) Valor de R\$ 355.482,83, segundo TA 355.482,83, terceiro TA 355.482,83 e ; Quarto TA, valor R\$ 11.038,89; Processo CCONT-Encaminhamento para apuração de responsabilidade 23105.025030/2021-99 e 23105.022341/2021-04.

- Empresa ERICA E G. LIMA SERVIÇOS E MO – Referente a serviços de Agent de pot., artifice, cond. Veículo categ. D, operário rural, jardineiro/roçador/podador, recepcionista, aux de almox e encarregado de atender às demandas do ISB COARI da UFAM, sem cobertura contratual, realizados no período de dezembro/2020, janeiro, fevereiro, março e abril/2021, valor de R\$ 52.019,45/mês .Proc. CCONT – Encaminhamento para apuração de responsabilidade 23105.025420/2021-69. O processo foi encaminhado pela Pró-Reitora para Comissão e Apuração de

Responsabilidade e segue em sigilo a partir de então.

Tabela 8 – Indenizações, Restituições e Compensações

R\$ milhares

	31/09/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 09/21
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E COMPENS.	R\$ 4.849.137,56	R\$ 4.902.403,87	-1,09%	0,02%
Total	R\$ 4.849,137,56	R\$ 4.902.403,87	-1,09%	0,02%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

1.3.2.2-2 - Transferências Financeiras a Comprovar - TED

A conta de Transferências Financeiras a Comprovar de TED sofreu uma variação de -1,21% comparando o saldo no encerramento de 2020, de R\$ 71.113.841,53, com o saldo de 30/09/2021 de R\$ 70.251.618,09, que se refere ao registro da apropriação de Ativo na UG descentralizadora e de passivo na UG recebedora do Termo de Execução Descentralizada (TED), decorrente de orçamento descentralizado e repasse de financeiro, para atender algum objetivo em comum dos entes envolvidos na avença.

Essa variação ocorreu principalmente em decorrência de valores comprovados à UG descentralizadora, que saíram do status “a comprovar”.

Tabela 9 – Transferências Financeiras a Comprovar - TED

R\$ milhares

	30/09/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
TRANSFERENCIAS A COMPROVAR -TED	R\$ 70.251.618,09	R\$71.113.841,53	-1,21%	89,84%
Total	R\$ 70.251.618,09	R\$71.113.841,53	-1,21%	89,84%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Os principais recebimentos que ocorreram, no 3º trimestre de 2021, e que estão no status “a comprovar”, foram:

➤ UG 154039 :

- 1. TED 691925/ 124-2017 – Título: Educação e Formação em Saúde, valor total: R\$ 4.299.128,00, valor recebido: 4.299.128,00, a comprovar à Diretoria Executiva do Fundo Nacional de Saúde;**
- 2. TED 696298/8046 – Título: Construção do BL 04 do Campus de Parintins, Valor total: R\$ 5.841.996,93, valor recebido: R\$ 1.871.698,48 a comprovar à SPO-MEC;**

3. **TED 697504/ 8311 – Título: PROAP 2019, Valor total: R\$ 3.014.850,00**, valor recebido: R\$ 1.506.875,00 a comprovar à CAPES.
 4. **TED 698394/ 8659 – Título: PROLIND, valor total: R\$ 3.014.850,00**, valor recebido: R\$ 1.709.421,89 a comprovar à SPO-MEC;
 5. **TED 699888/ 01-2020, Título: Mapeamento das Cadeias Produtivas da Fruticultura, valor total: R\$ 500.000,00**, valor recebido a comprovar: R\$ 53.593,86.
- UG 150224:
1. **TED 1AAECP/10274 – Título: Bolsa de Residência em Saúde; Descrição: Bolsas de Residência em Saúde; Valor: R\$ 11.861.659,51**, já tendo repassado R\$ 7.307.729,38, aguardando execução e posterior prestação de contas para **SPO-MEC**.

1.3.2.2- 3 Incentivos a Educação, Cultura e Outros

Ainda em análise do Grupo de Contas “Outras Obrigações no Curto Prazo”, verificou-se um aumento significativo de 773,39% (AH) na Conta Incentivos a Educação, Cultura e Outros. Esse aumento foi ocasionado em decorrência de liquidações de diversas bolsas instituídas na Instituição, entre elas, auxílio alimentação emergencial, PROMISAES, auxílio moradia nos diversos campi da UFAM, auxílio acadêmico, auxílio internet, auxílio inclusão digital, entre outros, os quais não existiam no fim de 2020.

Tabela 10 – Incentivos a Educação, Cultura e Outros

	30/09/2021,	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 06/21
INCENTIVOS A EDUCAÇÃO, CULTURA E	R\$ 2.925.657,08	R\$ 334.977,08	773,39%	3,74%
Total	R\$ 2.925.657,08	R\$ 334.977,08	773,39%	3,74%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

1.4 - ANEXOS

1.4.1 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2020, o Órgão 26270 apresentou um saldo de R\$ 1.951.075,13 bilhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, nos exercícios de 2020 e 2021, havendo um aumento de 0,82% no período indicado:

Tabela 11 – Imobilizado – Composição.

	30/09/2021	31/12/2020	AH(%)	AV(%)
Bens Móveis				
(+) Valor Bruto Contábil	196.566.337,23	190.550.456,62	3,16%	9,99%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	68.244,48	68.244,48	0,00%	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis				
Bens Imóveis				
(+) Valor Bruto Contábil	1.779.813.814,62	1.769.380.884,25	0,59%	90,48%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	9.205.626,24	8.787.168,26	4,76%	0,47%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis				
Total	1.967.106.281,13	1.951.075.928,13	0,82%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26270, em 31/12/2020, totalizavam R\$ 190.482.212,14 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir. Informamos que o valor R\$262.749,05 registrado nos Bens em almoxarifado ocorreu em virtude de lançamentos equivocados nas liquidações do Contrato nº 27/2018 - CASA NOVA ENGENHARIA. A regularização para a conta correta - "Obras em Andamento" - está aguardando orientações da Setorial Contábil para que possamos efetuar o

ajuste, de forma a refletir nas próximas notas. Encaminhamos comunica recentemente.

Tabela 12 – Bens Móveis - Composição

	30/09/2021	31/12/2020	AH(%)	AV(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	83.682.909,21	81.302.195,64	2,93%	42,59%
Bens de Informática	41.659.809,70	41.352.336,55	0,74%	21,20%
Móveis e Utensílios	41.936.546,48	39.502.402,99	6,16%	21,34%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	17.367.438,74	16.508.735,74	5,20%	8,84%
Veículos	7.402.897,11	7.368.049,71	0,47%	3,77%
Bens Móveis em Andamento	389.736,18	389.736,18	0,00%	0,20%
Bens Móveis em Almoarifado	264.337,85	264.337,85	0,00%	0,13%
Demais Bens Móveis	3.862.661,96	3.862.661,96	0,00%	1,97%
Depreciação / Amortização Acumulada	(68.244,48)	(68.244,48)	0,00%	-0,03%
Total	196.498.092,75	190.482.212,14	3,16%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 42,59% referem-se a *máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas*, que seguem detalhados a seguir:

	30/09/2021	31/12/2020	AV
1.2.3.1.1.01.01 APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	5.370.355,59	5.074.357,72	6,42%
1.2.3.1.1.01.02 APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNI	818.540,77	806.852,77	0,98%
1.2.3.1.1.01.03 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,	62.344.920,30	61.652.045,72	74,50%
1.2.3.1.1.01.04 APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES	1.369.045,70	1.317.740,48	1,64%
1.2.3.1.1.01.05 EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA	450.080,01	389.586,21	0,54%
1.2.3.1.1.01.06 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIAI	975.843,44	942.563,75	1,17%
1.2.3.1.1.01.07 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICO	8.170.999,32	7.128.353,72	9,76%
1.2.3.1.1.01.08 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	1.141.714,42	1.141.714,42	1,36%
1.2.3.1.1.01.09 MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS	1.150.529,03	1.147.729,03	1,37%
1.2.3.1.1.01.12 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P	17.680,00	17.680,00	0,02%
1.2.3.1.1.01.13 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS M	32.093,95	32.093,95	0,04%
1.2.3.1.1.01.18 EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULH	1.706,90	1.706,90	0,00%
1.2.3.1.1.01.20 MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO	271.203,28	267.923,28	0,32%
1.2.3.1.1.01.21 EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRIC	205.897,84	183.948,04	0,25%
1.2.3.1.1.01.24 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELE	26.880,45	26.880,45	0,03%
1.2.3.1.1.01.25 MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTO	1.285.836,96	1.122.727,95	1,54%
1.2.3.1.1.01.99 OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FE	49.581,25	48.291,25	0,06%
TOTAL	83.682.909,21	81.302.195,64	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

O maior percentual de bens móveis do Órgão, representando 74,5%, consiste na conta equipamentos/utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares.

Principais aquisições no 3ª Trimestre de 2021:

- 3 Blocos Digestores, TIPO KJELDAHL, AJUSTE AJUSTE DIGITAL, C/ PAINEL DE CONTROLE, CAPACIDADE ATÉ 50 AMOSTRAS, MARCA: SOLAB e 1 Evaporador ROTATIVO À VÁCUO, adquirido através do Pregão 208/2020, fornecedor: Solab Equipamentos p/ Laboratório EIRELI, Termo Responsabilidade 304/2021, destinados ao Instituto de Natureza e Cultura Benjamin Constant. Valor Total NF: R\$ 18.096,00, 2020NE801333.
- 1 Incubadora Laboratório, AJUSTE DIGITAL, MARCA: SOLAB – 1 Misturador, MARCA: SOLAB, adquiridos através do Pregão carona 03/2019-UASG 158717, Emenda Parlamentar 41090022-Proc. 23105.010117/2020-81, fornecedor: Solab Equipamentos p/ Laboratório EIRELI, Termo Respons. 298/21, destinados à Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Valor Total NF: 18.395,00, 2020NE800264.
- 4 Mantas Aquecedoras, 1 Liofinalizador, 3 Estufas Laboratório, 2 Agitadores Mecânicos, adquiridos através do Pregão 208/2020 com recursos oriundos do TED 01/2020-MDR, fornecedor: JPA Labor Industria Equip. p/ Lab. Termo Respons. 323/2021, destinados ao Inst. Natureza e Cult. Benjamin Constant, Valor Total NF: 45.242,00, 2020NE801349. Proc. 23105.027645/2021-50.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão 26270, em 30/09/2021, totalizaram R\$ 1.770.608.188,38 bilhões e estão distribuídos nas contas abaixo relacionadas:

Tabela 13 – Bens Imóveis – Composição R\$ milhares

	30/09/2021	31/12/2020	AH(%)	AV(%)
Bens de Uso Especial	1.475.250.080,17	1.475.250.080,17	0,00%	83,32%
Bens Dominicais	272.526,45	272.526,45	0,00%	0,02%
Bens Imóveis em Andamento	299.947.346,95	289.514.416,58	0,00%	16,94%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	151.182,36	151.182,36	0,00%	0,01%
Instalações	3.850.943,52	3.850.943,52	0,00%	0,22%
Demais Bens Imóveis	341.735,17	341.735,17	0,00%	0,02%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(9.205.626,24)	(8.787.168,26)	4,76%	-0,52%
Total	1.770.608.188,38	1.760.593.715,99	0,57%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

De acordo com a tabela anterior, Bens de Uso Especial correspondem a 83,32% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26270, perfazendo o montante de R\$ 1.475.250.080,17 bilhões em 31/12/2020, não havendo alteração de valores comparados a 30/09/2021.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Imóveis de Uso Educacional, conforme tabela abaixo. Observa-se que não

houve alteração de valores entre 2020 e 09/2021.

Tabela 14 – Bens de Uso Especial – Composição R\$ milhares

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)	AV(%)
Terrenos, Glebas	220.930,05	220.930,05	0,00%	0,01%
Imóveis de Uso Educacional	1.475.029.150,12	1.475.029.150,12	0,00%	99,99%
Total	1.475.250.080,17	1.475.250.080,17	0,00%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Vale ressaltar que para as contas do Imobilizado que se referem a Imóveis os registros são efetuados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET. Está em andamento o processo de avaliação, reavaliação e atualização dos valores dos bens imóveis de uso especial da União sob a responsabilidade da UFAM. Em 2015, foi registrada no SPIUNET a reavaliação dos bens imóveis do Campus Universitário/Manaus. Em 2016, foi feito o registro dos demais imóveis em áreas dispersas da UFAM localizadas em Manaus. No segundo trimestre de 2017, foi realizado o registro da valorização dos terrenos dos Campi dos Interiores.

Em resposta ao memorando 387/2018 – DEFIN, a Coordenação de Planejamento Físico da Prefeitura do Campus informa que até a presente data não recebeu resposta da Superintendência do

IBAMA, sobre a regularização dos Imóveis de Parintins e, portanto não há como registrar as benfeitorias desses imóveis devido a sua posse não estar regularizada.

(a.2) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis e bens móveis

A depreciação dos bens móveis ainda não está acontecendo, porém por meio das Portarias 094/2018 e 095/2018 e 096/2018, foram instituídas as comissões de Depreciação, Amortização e Implantação de Centro de Custos no âmbito da UFAM, as quais, em reuniões de avaliação, têm verificado o andamento dos procedimentos e os resultados alcançados. O Departamento de Material continua procedendo às atividades de inventário, inclusive identificando os bens inservíveis e providenciando as reclassificações e baixas necessárias. A Coordenação de Contabilidade permanece acompanhando a evolução do trabalho das citadas comissões e cobrando maior celeridade por parte do DEMAT quanto ao inventário.

Ressaltamos que o saldo presente na conta de Depreciação Acumulada - Bens Móveis (R\$ 64.191,00) se refere a um teste piloto realizado em 2015 relacionado à conta de veículos. Contudo, devido a problemas técnicos no módulo de Sistema Patrimonial do SIE envolvendo inclusive a atualização dos dados patrimoniais, o processo não foi dado continuidade. Foram acrescentados a esse valor o registro de R\$ 2.946,48, conforme a 2018NS007735 (30.11.2018) e R\$ 1.107,00, de acordo com a 2018NS007735 (30.11.2018). Tais valores são referentes à doação de bens móveis oriundos de Acordo de Cooperação entre FUA e FUB. Tratam-se de 3 microcomputadores e e 3 projetores de multimídia. Não foram registrados no Sistema Patrimonial SIE, conforme justificativa descrita no Memorando 115/2018- DEMAT.

Em relação à conta "Depreciação Acumulada - Bens Imóveis" da UG 154039, o registro da depreciação dos mesmos vem sendo realizado pela Coordenação Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional através da UG 170999, diretamente no sistema SIAFI.

De acordo com a contadora da UG 150224 (Hospital Universitário), os procedimentos relacionados à cessão dos bens móveis consoante ao processo 23105.04752/2018 protocolado na Ufam em 07/02/2018, ainda não foram concluídos.

Não constam no Patrimônio da UG 150224 (HUGV) bens Imóveis.

A UG150224 reafirma que o inventário dos bens permanentes já foram concluídos faltando somente a cessão de uso do imóvel.

1.4.2 - Intangível

Informamos que este **Órgão 26270 - FUAM**, já constituiu Comissão Multidisciplinar para formalizar os procedimentos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável, bem como a reorganização do trâmite desses Ativos, para que transitem pelo setor de Patrimônio. No entanto, esta coordenação não tem conhecimento se as reuniões estão ocorrendo. Informamos que, infelizmente, o quadro de contadores na Coordenação de Contabilidade está reduzido a 2 servidores, o que tem dificultado o acompanhamento desta demanda, tempestivamente. Diante disso, esta CCONT irá formalizar processo solicitando mais servidores para que estes acompanhamentos sejam feitos com maior celeridade.

No **Órgão 26270 - FUA**, apenas a **UG: 154039 - Universidade Federal do Amazonas** apresenta bens intangíveis no momento. A mesma possui apenas sete ativos gerados internamente, já com propriedade intelectual concedida. Os demais ainda estão em fase de desenvolvimento.

Informamos que de acordo com levantamentos dos setores responsáveis, os Ativos Intangíveis pertencentes a esta UG são classificados como Vida Útil Indefinida, estando dispensados da amortização.

Informamos ainda, que a Coordenação de Contabilidade solicitou ao CETIC uma nova avaliação para verificarmos a necessidade de alteração desta classificação, conforme Memorando nº 505/2018-DEFIN.

Em 30/09/2021, o **Órgão 26270 - FUAM**, apresentou um saldo de **R\$ 528.057,39** relacionados a Intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os períodos de 2020 e 2021.

Tabela 15 - Intangível – Composição

	30/09/2021		31/12/2020		AH (%)	AV (%)
Software com Vida Útil Indefinida	R\$	525.695,39	R\$	525.695,39	0,00%	99,55%
Marcas Direitos e Patentes Industriais	R\$	2.362,00	R\$	2.362,00	0,00%	0,45%
Total	R\$	528.057,39	R\$	528.057,39	0,00%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Não houve mudança no período indicado.

No intangível, destaca-se o item **Software com Vida Útil Indefinida** que representa **99,55%** do grupo, composto pelos seguintes itens:

Tabela 16 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.

	30/09/2021	31/12/2020	AH (%)
SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE BIOTÉRIO UFAM	59.689,39	59.689,39	0,00%
73 LICENÇAS DO SOFTWARE VISUAL CLASS ANDROID	34.058,00	34.058,00	0,00%
SOFTWARE DE PRÁTICAS DE ESPORTES UFAM	2.780,00	2.780,00	0,00%
FERRAM.DE TESTES DE INTEG SISTÊMICA - TELECOM	140,00	140,00	0,00%
SUPORTE EM INFORMÁTICA - VEEM Availability Suite Enterprise - Solução em BACKUP (CTIC)	413.128,00	413.128,00	#DIV/0!
8 LICENÇAS DO SOFTWARE MICROSOFT WIN SERVER DATER CORE 2 SLSA (CTIC)	11.504,00	11.504,00	#DIV/0!
SOFTWARES EM FASE DE DESENVOLVIMENTO	4.396,00	4.396,00	0,00%
Total	R\$ 525.695,39	R\$ 525.695,39	420,16%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

1.4.3 – Fornecedores

Em 30/09/2021, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 6.416.859,04, relacionados a fornecedores e contas pagar, sendo todo o valor referente a obrigações no curto prazo e referente a fornecedores nacionais, representando 100% do total a ser pago, conforme tabela 17:

Tabela 17 - Fornecedores e Contas a Pagar - Orgão 26270

	30/09/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
Fornecedore e contas a pagar a curto prazo	6.416.859,04	2.631.976,74	143,80%	100,00%
Nacionais	6.416.859,04	2.612.615,44	145,61%	100,00%
Estrangeiros	0,00	19.361,50	-100,00%	
Total	R\$ 6.416.859,04	R\$ 2.631.976,94	143,80%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

Na sequência, é apresentada a Tabela 18, a qual relaciona o órgão e as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 30/09/2021.

Tabela 18 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora)

	30/09/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
Órgão 26270 - UG 154039	R\$ 6.358.729,44	R\$ 2.574.976,94	146,94%	99,09%
Órgão 26270 - UG 150224	R\$ 58.129,60	R\$ 57.000,00	1,98%	0,91%
Total	R\$ 6.416.859,04	R\$ 2.631.976,94	143,80%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

A UG 154039 é responsável por 99,09% do total a ser pago, enquanto a UG 150224 representa apenas 0,92% desse montante. Ressalta-se que a UG 154039 representa o montante mais significativo, pois possui uma estrutura de funcionamento bem maior que a do Hospital Universitário (UG 150224), justificando assim, o valor mais expressivo. Informamos que em 2020 a Ebserh adquiriu a gestão plena do Hospital, motivo pelo qual a tendência é que cada vez menos despesas sejam executadas na UG 150224.

Na tabela 19, apresentada a seguir, são relacionados os 07 (sete) fornecedores com valores mais expressivos e o saldo em aberto, na data base de 30/09/2021.

Tabela 19 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Orgão 26270

FORNECEDORES	30/09/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
A PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI	R\$ 1.078.280,19	R\$ -		16,80%
B TURIN CONSTRUCOES LIMITADA	R\$ 897.619,01	R\$ 325.883,99	175,44%	13,99%
C MTEC ENERGIA EIRELI	R\$ 855.534,59	R\$ -		13,33%
D AMAZONAS ENERGIA S/A	R\$ 507.897,69	R\$ 512.542,20	-0,91%	7,92%
E AMAZON SECURITY LTDA.	R\$ 504.388,08	R\$ -		7,86%
F HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI	R\$ 325.467,26	R\$ -		5,07%
G SOLUX CONSTRUÇÕES DE EDIFÍCIOS LTDA	R\$ 267.345,34	R\$ -		4,17%
H Demais	R\$ 1.980.326,88	R\$ 1.793.550,75	10,41%	30,86%
Total	R\$ 6.416.859,04	R\$ 2.631.976,94	143,80%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

Os 07 (sete) fornecedores do Órgão com saldos mais relevantes representam 59,70% do total a

ser pago.

Segue o resumo das principais transações dos fornecedores com valores mais relevantes:

- (a) **Fornecedor A - PRESTA SERVIÇOS TÉCNICOS EIRELI.** Trata-se de liquidação de serviços continuados de limpeza e conservação decorrentes do Contrato nº 13/2019, com vigência até 31/07/22, período de JUL/21 e AGO/21, valores brutos R\$758.611,04 e R\$ 761.512,52, respectivamente, aguardando pagamento.
- (b) **Fornecedor B – TURIN CONTRUÇÕES LTDA.** Trata-se da liquidação, em set/21, referente ao Contrato nº 26/19, 12º medição, NF 108, Valor R\$ 659.821,14, referente Construção do Prédio da Faculdade de Psicologia da UFAM.
- (c) **Fornecedor C – MTEC ENERGIA EIRELI.** Liquidação referente à aquisição de imobilizado: 1 Gerador fotovoltaico de potencia 277,2kwp, composta de 630 painéis, 5 inversores e infra de montagem, destinado ao Centro de Ciências do Ambiente, conforme Termo de Responsabilidade 290/2021, adquirido através do pregão carona RDC 03/18, valor total da NF, R\$ 908.693,14.
- (d) **Fornecedor D – AMAZONAS ENERGIA S.A.** Liquidação de serviços terceiros PJ referente ao fornecimento de energia elétrica nos campis da UFAM interior, aguardando pagamento.
- (e) **Fornecedor E – AMAZON SECURITY LTDA.** Liquidação de serviços de vigilância armada e desarmada no mês de agosto/21, decorrente do Contrato nº 23/18, TA 02/2020, com vigência até 30/09/21, NF 6662, valor total da NF R\$ 828.998,25.
- (f) **Fornecedor F – HAZA CONSTRUÇÕES DE EDIFÍCIOS EIRELI.** Trata-se de liquidações referentes ao Contrato nº 21/2021, firmado para a construção do BL 03 na UFAM de Humaitá, com vigência até 01/06/22.
- (g) **Fornecedor G – SOLUX CONSTRUÇÕES DE EDIFÍCIOS LTDA.** Trata-se de liquidação referentes ao Contrato nº 03/2021, firmado para a construção do BL 02 do ICOMP da UFAM, quarta medição, com vigência até 28/09/21, valor total da NF de R\$ 308.534,72. (continuar...)

FORNECEDORES		30/09/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
A	PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI	R\$ 1.078.280,19	R\$ -	-	16,96%
B	TURIN CONSTRUCOES LIMITADA	R\$ 897.619,01	R\$ 325.883,99	175,44%	14,12%
C	MTEC ENERGIA EIRELI	R\$ 855.534,59	R\$ -	-	13,45%
D	AMAZONAS ENERGIA S/A	R\$ 507.897,69	R\$ 512.542,20	-0,91%	7,99%
E	AMAZON SECURITY LTDA.	R\$ 504.388,08	R\$ -	-	7,93%
F	HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI	R\$ 325.467,26	R\$ -	-	5,12%
G	SOLUX CONSTRUÇÕES DE EDIFÍCIOS LTDA	R\$ 267.345,34	R\$ -	-	4,20%
H	Demais	R\$ 1.922.197,28	R\$ 1.736.550,75	10,69%	30,23%
Total		R\$ 6.358.729,44	R\$ 2.574.976,94	146,94%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

Tabela 21 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224

FORNECEDORES		30/09/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
A	METAL ALLOY INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	R\$ 57.000,00	R\$ 57.000,00	0,00%	98,06%
B	DEMAIS	R\$ 1.129,60	R\$ -	-	1,94%
Total		R\$ 58.129,60	R\$ 57.000,00	1,98%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

1.4.4 - Obrigações Contratuais

Em 30/09/2021, o Órgão FUA (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 79.308.400,60, decorrentes especificamente de obrigações contratuais, sendo o saldo das parcelas que ainda serão liquidadas e pagas nos próximos meses.

A seguir, apresenta-se a tabela 22, com os principais contratos do órgão, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 22 - Obrigações Contratuais – Composição ORGÃO 26270

		30/09/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
Aluguéis	R\$	19.686,17	R\$ 19.686,17	0,00%	0,02%
Fornecimento de Bens	R\$	1.977.464,44	R\$ 2.238.966,26	-11,68%	2,49%
Empréstimos e Financiamentos					
Seguros	R\$	9.731,88	R\$ 9.731,88	0,00%	0,01%
Serviços	R\$	77.301.518,11	R\$ 91.450.838,53	-15,47%	97,47%
Demais					
Total	R\$	79.308.400,60	R\$ 93.719.222,84	-15,38%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

As obrigações contratuais relacionadas na Tabela 22, por tipo de classificação, representam na maioria, os contratos de serviços que totalizam 97,47% das obrigações assumidas pelo Órgão, ao final do 3º Trimestre de 2021.

A seguir, apresenta-se a Tabela 23, que relaciona os saldos das Obrigações Contratuais por Unidades Gestoras (154039 e 150224), UFAM e HUGV, respectivamente, vinculadas ao Órgão 26270 na data base de 30/09/2021.

Tabela 23 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 (UG 154039 e 150224) Contratante.

Órgão 26270		30/09/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
Unidade Gestora 154039	R\$	72.230.261,39	R\$ 86.641.083,63	-16,63%	91,08%
Unidade Gestora 150224	R\$	7.078.139,21	R\$ 7.078.139,21	0,00%	8,92%
Total	R\$	79.308.400,60	R\$ 93.719.222,84	-15,38%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Entre as Unidades Gestoras que estão vinculadas ao órgão 26270, observa-se que a Unidade Gestora 154039 - UFAM responde por 91,08% do total contratado.

Em seguida, apresenta-se a Tabela 24, a qual relaciona os saldos dos contratos mais expressivos vinculados ao Órgão 26270 na data base de 30/09/2021.

Tabela 24 - Obrigações Contratuais – Orgão 26270 Por Contratado

	30/09/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI	10.729.618,13	10.665.509,78	0,60%	13,53%
PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI	8.457.757,93	6.278.303,28	34,71%	10,66%
M J RESTAURANTES LTDA	5.949.363,52	5.949.363,52	0,00%	7,50%
AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	5.798.301,51	3.386.368,73	71,22%	7,31%
R MORAES AGENCIA DE TURISMO EIRELI	4.280.890,62			5,40%
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSAO E INTER	3.703.327,45	3.969.327,45	-6,70%	4,67%
A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L	3.501.414,40	3.501.414,40	0,00%	4,41%
CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA	2.405.019,94	4.303.017,95	-44,11%	3,03%
DEMAIS	34.482.707,10	55.665.917,73	-38,05%	59,40%
Total	R\$ 79.308.400,60	R\$ 93.719.222,84	-15,38%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Em relação aos contratados mencionados acima, na Tabela 24, apresentamos abaixo (tabela 25) um resumo dos principais contratos, os quais representam 40,60% do total a ser pago pelo Órgão 26270:

Tabela 25 – Contratados – Principais Transações Orgão 26270

Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI - Contrato 25/2020	Construção Do Bloco da Faculdade de Letras da UFAM	R\$ 5.443.008,60	R\$ 4.511.616,79	03/11/2020 a 03/07/2022
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI - Contrato 21/2021	Realização de obras de remanescentes de obra do Bloco 3 da UFAM de Humaitá	R\$ 1.981.087,34	R\$ 1.618.651,66	07/06/21 a 01/06/2022
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI - Contrato 23/2020	Construção do Bloco da FES	R\$ 5.306.443,20	R\$ 4.599.214,60	03/11/2020 a 03/07/2022

PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI - 2º TA (prazo) Contrato nº 13/2019	Prestação de serviços de limpeza e conserv. Com MO, material e equip. no Campus Arthur Virgílio, Centro Artes, Casa do Estudante, Museu Amazônico e Fazenda Experimental	R\$ 8.371.071,06	8.457.757,93	01/08/19 31/07/2020 31/07/2021 31/07/2022
M J RESTAURANTES LTDA - 3º TA (9 meses e reajuste 6,84% IGPM) ao Contrato nº 18/2017	Preparo e fornecimento de alimentação (almoço, janta e desjejum) destinados à comunidade univers. Devidamente autorizados, mediante cessão onerosa de uso.	R\$ 8.812.800,00	5.949.363,52	01/03/2018 01/03/2019 02/03/2020 31/12/2020
AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Referente a seis contratos, englobando o fornecimento de energia elétrica em Manaus e nos Interiores.	R\$ 8.356.459,52	5.798.301,51	Indeterminada- Orientação Norm AGU 36/11.
R MORAES AGENCIA DE TURISMO EIRELI - Contrato nº 26/2021	Prestação de serviços contínuos de agenciamento de viagens e serviços correlatos, reserva, emissão, marcação, remarcação e cancelamento de bilhetes de passagens aéreas nacionais e internacionais, rodoviárias nacionais, fluviais nacionais, hospedagens e seguro viagem itern. p/ atender a UFAM.	R\$ 4.375.312,00	4.375.312,00	02/07/21 a 02/07/2022
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INTER - Contrato nº 17/2019	Prestação de Serviços ao gerenciamento administrativo e financ. do projeto "Inquérito Nacional da Saúde Bucal dos Povos Indígenas"	R\$ 5.998.627,00	3.599.176,20	25/07/19 a 25/07/2021
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INTER - 1º TA (prazo) Contrato nº 37/2019	Gestão Adm e Financ. Do Projeto "Entidades Executoras do Programa Nacional de Alimentação Escolar do AM"	R\$ 592.162,11	60.162,11	01/12/2020 30/06/2021
A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L - Contrato nº 21/2018 (Pregão 51/18) - HUGV - 2º/20 TA	Prestação de serviços contínuos de lavanderia hospitalar	R\$ 4.223.340,00	R\$ 3.501.414,40	29/12/2019 29/12/2020 29/12/2021
CONSTRUTORA JEP CONSTRUÇÃO E PROJETOS CIVIL LTDA - 1º TA (Prazo 506 dias e reajuste 682.549,78) ao Contrato nº 33/2018	Obra de construção do Bloco 4 ICSEZ da UFAM em Parintins	R\$ 6.524.546,71	R\$ 2.405.019,94	18/12/2018 a 10/05/2020 28/09/2021

O principal valor do grupo de obrigações do Órgão 26270, destacamos:

- 1) **Contratos nºs 23 e 25 de 2020 e 21/2021** representando 13,53% das obrigações contratuais, firmado com a empresa **HAZA CONSTRUÇÕES**, contratada para a **construção dos blocos da FES; Construção do Bloco da Faculdade de Letras da UFAM e realização de obras remanescentes do Bloco 3 da UFAM de Humaitá**, respectivamente, valor global de R\$ 5.306.443,20, 1.981.087,34 e R\$ 5.443.008,60.
- 2) O segundo maior volume se dá pelas obrigações da **PRESTA SERVIÇOS TÉCNICOS EIRELI. Contrato 13/2019**, cujo objeto consiste na prestação de serviços de limpeza e conservação no campus da UFAM, Centro de Artes, Casa do Estudante, Museu Amazônico e Fazenda Experimental. Houve prorrogação de prazo de vigência (2º TA).
- 3) **Contrato nº18/2017**, firmado entre FUA e **MJ RESTAURANTES LTDA.** para o **fornecimento de alimentação à comunidade universitária**. O contrato teve sua vigência expirada em 2020. A Coordenação de Contabilidade irá verificar junto ao financeiro o ajuste dos valores, de forma a refletir nas próximas notas.
- 4) Obrigações contratuais originadas de contratos firmados com a empresa **AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA** decorrente de **despesas com energia elétrica da instituição**.
- 5) **R MORAES AGENCIA DE TURISMO EIRELI**, valor referente à apropriação pela celebração do Contrato nº 26/2021, no valor global de R\$ 4.375.312,00, firmado para o agenciamento de viagens para UFAM, vigência de 02/07/21 a 02/07/22.
- 6) Obrigações contratuais decorrentes dos contratos firmados entre FUA e FAEPI: Contratos: 1 - **Contrato nº 17/2019, firmado entre FUA e FAEPI**, para o gerenciamento financeiro e administrativo do **projeto "Inquérito Nacional da Saúde Bucal dos Povos Indígenas", com vigência até 25/07/2021, no valor global de R\$ 5.998.627,00**, já tendo sido liquidada a primeira parcela no valor de R\$ 2.399.450,00 (NFE 53), por determinação do Pró-Reitor de Administração e Finanças, restando ainda R\$ 3.599.176,20 de obrigação contratual. 2- e **Contrato nº 37/19 – Gerenciamento Administrativo e Financeiro do Projeto "Assessoria a entidades executoras do PNAE", com vigência até 01/12/20, valor global de R\$ 592.162,11**, restando apenas o pagamento da última parcela no valor de R\$ 60.162,11;
- 7) **Contrato nº 21/18 – AS DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVIÇOS DE OBRAS – HUGV**, cujo objeto consiste na prestação de serviços contínuos de lavanderia hospitalar, com vigência até

29/12/21.

- 8) Contrato nº 33/2018, celebrado entre FUA e a CONSTRUTORA JEP, para a **construção do bloco 4 ICSEZ da UFAM em Parintins**, valor global de R\$5.841.996,43, com vigência até 28/09/2021, estando na 17ª medição, restando R\$ 2.405.019,94 a executar.

Abaixo as Tabelas 26 e 27, com os principais valores dos grupos das obrigações contratadas por Unidade Gestora (UFAM e HUGV).

Tabela 26 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado

	30/09/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI	10.729.618,13	10.665.509,78	0,60%	14,85%
PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI	8.457.757,93	6.278.303,28	34,71%	11,71%
M J RESTAURANTES LTDA	5.949.363,52	5.949.363,52	0,00%	8,24%
AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	5.798.301,51	3.386.368,73	71,22%	8,03%
R MORAES AGENCIA DE TURISMO EIRELI	4.280.890,62			5,93%
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSAO E INTER	3.703.327,45	3.969.327,45	-6,70%	5,13%
CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA	2.405.019,94	4.303.017,95	-44,11%	3,33%
Demais	30.905.982,29	52.089.192,92	-40,67%	42,79%
Total	R\$ 72.230.261,39	R\$ 86.641.083,63	-16,63%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Tabela 27 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado

	30/09/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L	3.501.414,40	3.501.414,40	0,00%	49,47%
A MESQUITA DA SILVA COMERCIAL EIRELI	859.187,69	859.187,69	0,00%	12,14%
ELETROCONTROLE ENGENHARIA COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA	745.960,61	745.960,61	0,00%	10,54%
SERVIS SEGURANCA LTDA	701.190,36	701.190,36	0,00%	9,91%
Demais	1.270.386,15	1.270.386,15	0,00%	17,95%
Total	R\$ 7.078.139,21	R\$ 7.078.139,21	0,00%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Nas Tabelas 26 e 27, relaciona-se os contratados de valor mais significativo em cada unidade gestora, conforme segue:

- ✓ UG 154039: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 154039, refere-se ao contratado “HAZA CONSTRUÇÕES DE EDIFÍCIOS EIRELLI”, que também é o principal na lista do Órgão 26270, já evidenciado acima, representando 14,85% do total das obrigações da UFAM.
- ✓ UG 150224: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 150224 refere-se ao Contrato com a empresa A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVIÇOS DE OBRAS E L, representando 49,47% das obrigações do hospital, também descrito acima.

Observa-se que os valores das obrigações contratuais do Hospital Getúlio Vargas (HUGV) permaneceram inalteradas no período em análise, conforme análise horizontal. Nesse sentido, informamos que o Hospital adquiriu a gestão plena, no ano de 2020, devendo suas obrigações passarem a ser executadas pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), motivo pelo qual não encontramos liquidações até a presente data.

2. RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

2.1 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	656.314.935,76	675.533.528,23
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.864.139,14	1.395.953,10
Venda de Mercadorias	-	1.290,00
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.864.139,14	1.394.663,10
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	100.640,92	145.590,87
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	100.640,92	145.590,87
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	647.203.591,92	663.575.579,35
Transferências Intragovernamentais	646.856.435,85	663.124.847,10
Transferências Intergovernamentais	338.609,10	114.600,85
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	8.546,97	336.131,40
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	6.726.334,38	10.221.258,07
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	6.726.334,38	10.221.258,07

Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	420.229,40	195.146,84
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	420.229,40	195.146,84
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	689.774.477,36	697.403.151,76
Pessoal e Encargos	405.022.392,48	401.271.558,14
Remuneração a Pessoal	322.696.415,47	320.781.505,99
Encargos Patronais	67.144.529,21	64.199.444,47
Benefícios a Pessoal	15.181.447,80	16.290.607,68
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	143.629.085,28	142.752.205,10
Aposentadorias e Reformas	116.524.324,55	117.522.130,08
Pensões	22.673.229,50	21.032.714,44
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	4.431.531,23	4.197.360,58
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	52.314.973,13	63.755.815,55
Uso de Material de Consumo	2.955.925,22	7.306.496,37
Serviços	48.940.589,93	55.576.127,49
Depreciação, Amortização e Exaustão	418.457,98	873.191,69
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	149.408,58	71.976,06
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	149.408,58	60.875,72
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	11.100,34
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	58.737.434,73	63.286.383,76
Transferências Intragovernamentais	57.929.362,00	63.144.806,49
Transferências Intergovernamentais	746.276,08	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	61.796,65	75.985,94
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	65.591,33
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	16.045.390,04	12.382.366,30
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	283.127,84
Incorporação de Passivos	16.045.390,04	12.099.238,46
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	1.217.954,89	1.210.959,44
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	6.203,17
Contribuições	1.217.954,89	1.204.756,27

Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	12.657.838,23	12.671.887,41
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	11.216.214,70	12.544.913,69
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.441.623,53	126.973,72
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-33.459.541,60	-21.869.623,53

2.2 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

2.2.1 Transferências e Delegações Recebidas

Compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas decorrentes de transferências intergovernamentais, intragovernamentais, multigovernamentais, entre outras recebidas.

Em análise do grupo de contas de TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS, que representa a maior parte das variações patrimoniais aumentativas, 98,61%, observa-se um decréscimo nos repasses recebidos de 2,47%, no 3º trimestre de 2021 (R\$647.203.591,92) quando comparado com o mesmo período do ano passado, 3º trimestre de 2020 (R\$ 663.575.579,35), variação ocasionada pela diminuição de recebimento de repasses financeiros e transferências financeiras para atendimento de despesas da Instituição.

Tabela 28 – Transferências e Delegações Recebidas

R\$ milhares

	30/09/2021	30/09/2020	AH (%)	AV (%) - 09/21
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	R\$647.203.591,92	R\$663.575.579,35	-2,47%	98,61%
Total	R\$643.203.591,92	R\$663.575.579,35	-2,47%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

2.2.1 - Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos

Registra a contrapartida da Incorporação de outros novos Ativos e a contrapartida da Desincorporação de Passivos, inclusive as baixas de passivo decorrentes do cancelamento de restos a pagar. Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).

Na análise do grupo de contas de VPA VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, observa-se que no 3º trimestre de 2021 a conta estava com um saldo de R\$ 6.726.334,38, enquanto no 3º trimestre de 20, contava com um saldo de R\$ 10.221.258,07, gerando uma variação patrimonial aumentativa, apesar da variação horizontal (%) ser negativa -34,19%.

Esta variação se deve principalmente à movimentação da Conta Contábil GANHOS C/ DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS que dividida por UG contou com os seguintes saldos no 3º Trimestre de 2021:

- ✓ 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 4.184.803,99;
- ✓ 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 2.522.990,82;

O maior valor de desincorporação de passivos ocorreu por meio de comprovações (prestação de contas) de valores oriundos de TED's aos órgãos concedentes dos recursos, tanto do HUGV como da UFAM. Estes valores saíram do status "A comprovar", gerando a variação monetária negativa no valor de R\$ -3.494.923,69, -34,19%, deixando de haver obrigação para FUA.

Tabela 29 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

R\$ milhares

		30/09/2021	30/09/2020	AH (%)	AV (%) - 09/21
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORACÃO DE PASSIVOS	R\$	6.726.334,38	R\$ 10.221.258,07	-34,19%	1,02%
Total	R\$	6.726.334,38	R\$ 10.221.258,07	-34,19%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

2.2.2 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Compreende o somatório dos valores recebidos através de GRU emitidos no código 28832-2 Serviços Educacionais e 28883-7 Taxa de Inscrição em Concurso Público, 28802-0 Aluguéis, entre outros valores recebidos pela UFAM a título de pagamento por algum serviço prestado pela Instituição ou ressarcimento pela disponibilização do espaço físico para terceiros, gerando aumento do patrimônio líquido.

Em análise ao Grupo de Contas EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS, pode-se observar uma variação horizontal positiva de 33,54% quando comparados os saldos do 3º Trimestre de 2021 (R\$ 1.864.139,10) com o mesmo período de 2020 (R\$ 1.395.953,10), causando aumento do patrimônio.

Observa-se que houve um aumento nas entradas de recursos recebidos através dos códigos GRU 28832-2 Serviços Educacionais e 28883-7 Taxa de Inscrição em Concurso Público. Um aumento nessas receitas de R\$ 468.186,04, em relação ao mesmo período do ano passado.

Tabela 30 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

R\$ milhares

		30/09/2021		30/09/2020	AH (%)	AV (%) - 09/21
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	R\$	1.864.139,14	R\$	1.395.953,10	33,54%	0,28%
Total	R\$	1.864.139,14	R\$	1.395.953,10	33,54%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

2.3 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

2.3.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

Compreende as variações patrimoniais diminutivas com operações financeiras, tais como: juros incorridos, descontos concedidos, comissões, despesas bancárias e correções monetárias.

Em análise do Grupo de contas de VPD VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS, pode-se observar uma variação horizontal de 107,58% no 3º trimestre de 2021 R\$ 109.408,58 quando comparado com o 3º trimestre de 2020 R\$ 71.976,06.

A variação de 107,58% ocorreu, principalmente, em virtude de valores pagos a menor de INSS R\$ 118.424,89 e Juros R\$ 26.568,36, totalizando R\$ 144.993,25, competências 06, 13 e 11 de 2020 e 02/2021, conforme Processo sei 23105.011725/2021-93. Diante disso, a CCONT encaminhou processo nº 23105.037996/2021-79, recomendando verificação das divergências ocorridas e recomendando apuração de responsabilidade, se for o caso.

Ressaltamos que ainda foram verificados saldos referentes à movimentação nos Grupos de Contas MULTAS INDEDUTIVEIS R\$ 3.381,87 e JUROS DE MORA R\$ 1.033,46 ocasionados pelo atraso no pagamento das contas de água dos Campi de BENJAMIN CONSTANT e RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA, mês agosto/21, água na Casa do Estudante do Instituto de ITACOATIARA (mês maio/2021), energia de HUMAITÁ/IEAA (julho/21), energia COARI (mês julho/21) , água CASA DO ESTUDANTE DE ITACOATIARA (mês junho/21), água CAMPI ITACOATIARA (mês junho/2021), energia ITACOATIARA (julho/21), energia unidades acadêmicas e administrativas BENJAMIN CONSTANT (julho/21).

Em relação às multas e aos juros pagos, como se tratam de despesas que podem ser evitadas, informamos que já foi encaminhado por esta Coordenação de Contabilidade, documento à Administração Superior (processo 23105.013404/2021-23) para comunicação da situação apontada. Em resposta, a Pró-Reitora emitiu OF. Circular nº 14/2021, o qual recomenda prazo mínimo de

encaminhamento das faturas pelos gestores dos contratos, a fim de evitar atrasos nos pagamentos, sob pena de apuração de responsabilidade. No entanto, os atrasos continuam ocorrendo, motivo pelo qual encaminhamos proc. 23105.037982/2021-55, para conhecimento da Administração. Segue em acompanhamento pela CCONT.

Tabela 31 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

R\$ milhares

	30/09/2021		30/09/2020		AH (%)	AV (%) - 09/21
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA FINANCEIRA	R\$	149.408,58	R\$	71.976,06	107,58%	0,02%
Total	R\$	149.408,58	R\$	71.976,06	107,58%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

2.3.2 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

Compreende o somatório das variações patrimoniais diminutivas não incluídas nos grupos anteriores, compreende: premiações, incentivos, participações e contribuições, ocasionando diminuição no patrimônio da entidade.

O valor contido no Grupo Outras Variações Patrimoniais Diminutivas na FUA é correspondente a despesas com nas contas Incentivos e diversas variações patrimoniais diminutivas (indenizações a fornecedores).

Em análise do grupo de conta de OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS, observa-se uma diminuição de 0,11% nos valores efetivamente pagos a título de bolsas e reconhecimento de dívidas a fornecedores, comparando o 3º trimestre de 2021, que finalizou com um saldo R\$ 12.657.838,23, com o 3º trimestre de 2020 R\$ 12.671.887,41.

Tabela 32 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

R\$ milhares

	30/09/2021		30/09/2020		AH (%)	AV (%) - 09/21
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$	12.657.838,23	R\$	12.671.887,41	-0,11%	1,84%
Total	R\$	12.657.838,23	R\$	12.671.887,41	-0,11%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Os valores de maior representatividade correspondem às movimentações na conta de

Incentivos e Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas, conforme discriminado mais abaixo:

2.3.2.1 Incentivos

Em análise da conta de INCENTIVOS, observamos um decréscimo de 10,59%, no 3º trimestre de 2021 (R\$ 11.216.214,70), quando comparado com o mesmo período do ano passado (R\$ 12.554.913,69).

Esses valores correspondem ao pagamento de bolsas a estudantes no país, auxílios financeiros a estudantes.

Tabela 32.1 – Incentivos – CONTA BOLSAS DE ESTUDO NO PAÍS

R\$ milhares

	30/09/2021	30/09/2020	AH (%)	AV (%) - 09/21
INCENTIVOS	R\$ 11.216.214,70	R\$ 12.554.913,69	-10,59%	1,63%
Total	R\$ 11.216.214,70	R\$ 12.554.913,69	-10,59%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

2.3.2.2 Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas

Tabela 32.2 – Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas – Conta INDENIZAÇÕES

	30/09/2021	30/09/2020	AH (%)	AV (%) - 06/21
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$ 1.441.623,53	R\$ 126.973,72	1035,37%	0,21%
Total	R\$ 1.441.623,53	R\$ 126.973,72	1.035,37%	

O valor de R\$ 1.441.623,53 somou os valores pagos a título de indenização a fornecedores, cujos valores principais pagos até o 3º trimestre estão discriminados na aba Fornecedores. Os valores mais expressivos foram pagos às empresas C e C Serviços (R\$ 1.077.487,38) e Erica E. G. LIMA SERVIÇOS E MÃO DE OBRA (R\$ 364.136,15). Importante mencionar que a despesa referente aos serviços da empresa C E C foi registrada na UG 154039, pela Administração da FUA, sem conhecimento da coordenação de contabilidade, sendo que deveria ter sido contabilizada na UG 150224 (HUGV), por decisão da Administração. Diante disso, solicitaremos auxílio da SPO-MEC quanto aos impactos no Balanço Patrimonial/DVP, bem como auxílio de como procedermos neste tipo de situação de forma a representar os demonstrativos com mais fidedignidade, se for o caso.

2.3.3 – Uso de Bens, Serviços e Consumo

Compreende o somatório das variações patrimoniais diminutivas com a manutenção e operação da máquina pública, exceto despesas com pessoal e encargos. Compreende: diárias, material de consumo, serviços de terceiros, aluguéis, depreciação, arrendamentos, entre outros.

Conforme revisão analítica do grupo de Contas USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO, observa-se uma variação horizontal negativa de -17,94%, comparando o 3º trimestre de 2021 em relação ao 3º trimestre do ano passado.

Esse decréscimo aconteceu principalmente em virtude da diminuição nas liquidações de material de consumo. Houve diminuição nestas aquisições em -17,94%. Essas despesas representam 7,58% das VPD's da Instituição.

Tabela 33 – Uso de Bens, Serviços e Consumo

R\$ milhares

	30/09/2021	30/09/2020	AH (%)	AV (%) - 09/21
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	R\$ 52.314.973,13	R\$ 63.755.815,55	-17,94%	7,58%
Total	R\$ 52.314.973,13	R\$ 63.755.815,55	-17,94%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

3. RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

3.1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ESTENDIDO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	3.182.677,00	3.182.677,00	2.307.752,84	-874.924,16
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	237.975,00	237.975,00	103.568,85	-134.406,15
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	133.290,00	133.290,00	1.281,50	-132.008,50
Valores Mobiliários	104.685,00	104.685,00	102.287,35	-2.397,65
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	51.367,00	51.367,00	-	-51.367,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.141.830,00	1.141.830,00	1.862.857,64	721.027,64
Serviços Administrativos e Comerciais	1.141.830,00	1.141.830,00	1.862.857,64	721.027,64

Gerais				
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	1.647.113,00	1.647.113,00	338.609,10	-1.308.503,90
Outras Receitas Correntes	104.392,00	104.392,00	2.717,25	-101.674,75
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	16.048,00	16.048,00	-	-16.048,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	88.344,00	88.344,00	2.717,25	-85.626,75
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	358.770.650,00	358.770.650,00	-	-358.770.650,00
Operações de Crédito	358.529.736,00	358.529.736,00	-	-358.529.736,00
Operações de Crédito Internas	358.529.736,00	358.529.736,00	-	-358.529.736,00
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	240.914,00	240.914,00	-	-240.914,00
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-

SUBTOTAL DE RECEITAS	361.953.327,00	361.953.327,00	2.307.752,84	-359.645.574,16
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	361.953.327,00	361.953.327,00	2.307.752,84	-359.645.574,16
DEFICIT			735.447.676,83	735.447.676,83
TOTAL	361.953.327,00	361.953.327,00	737.755.429,67	375.802.102,67
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	833.217.279,00	833.217.279,00	723.246.772,29	549.833.743,48	506.851.125,03	109.970.506,71
Pessoal e Encargos Sociais	716.809.005,00	716.809.005,00	619.345.343,01	493.838.756,94	457.663.633,80	97.463.661,99
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	116.408.274,00	116.408.274,00	103.901.429,28	55.994.986,54	49.187.491,23	12.506.844,72
DESPESAS DE CAPITAL	16.355.464,00	16.355.464,00	14.508.657,38	2.306.075,10	1.283.818,27	1.846.806,62
Investimentos	16.355.464,00	16.355.464,00	14.508.657,38	2.306.075,10	1.283.818,27	1.846.806,62
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	849.572.743,00	849.572.743,00	737.755.429,67	552.139.818,58	508.134.943,30	111.817.313,33

AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	849.572.743,00	849.572.743,00	737.755.429,67	552.139.818,58	508.134.943,30	111.817.313,33
TOTAL	849.572.743,00	849.572.743,00	737.755.429,67	552.139.818,58	508.134.943,30	111.817.313,33

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	16.145.751,35	48.443.536,45	31.204.970,85	30.510.934,76	672.818,47	33.405.534,57
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	16.145.751,35	48.443.536,45	31.204.970,85	30.510.934,76	672.818,47	33.405.534,57
DESPESAS DE CAPITAL	6.101.970,80	15.372.044,48	14.134.188,91	12.679.611,26	1.646.306,78	7.148.097,24
Investimentos	6.101.970,80	15.372.044,48	14.134.188,91	12.679.611,26	1.646.306,78	7.148.097,24
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	22.247.722,15	63.815.580,93	45.339.159,76	43.190.546,02	2.319.125,25	40.553.631,81

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	351.215,79	51.101.924,23	51.141.870,61	12.210,27	299.059,14
Pessoal e Encargos Sociais	-	46.637.883,27	46.637.883,27	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	351.215,79	4.464.040,96	4.503.987,34	12.210,27	299.059,14
DESPESAS DE CAPITAL	-	639.821,70	300.197,45	-	339.624,25
Investimentos	-	639.821,70	300.197,45	-	339.624,25
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	351.215,79	51.741.745,93	51.442.068,06	12.210,27	638.683,39

3.2 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANÁLISE

Visão Geral

Balanço Orçamentário	Real/Exec	AV	Balanço Orçamentário	Realização/Execução
Receitas Correntes	72,51%	100,00%	Receitas Correntes	2.307.752,84
Receitas de Capital	0,00%	0,00%	Receitas de Capital	-
Total das Receitas	0,64%	100,00%	Total das Receitas	2.307.752,84
Despesas Correntes	86,80%	98,03%	Despesas Correntes	723.246.772,29
Despesas de Capital	88,71%	1,97%	Despesas de Capital	14.508.657,38
Total das Despesas	86,84%	100,00%	Total das Despesas	737.755.429,67
Superávit/(Déficit)	-	-	Superávit/(Déficit)	(735.447.676,83)

Análise Vertical e da Realização/Execução

Maiores Realizações / Execuções

Posição	Receitas	Real.	AV
1	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	163,15%	80,72%
2	Valores Mobiliários	97,71%	4,43%
3	Transferências Correntes	20,56%	14,67%
4	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	3,08%	0,12%
5	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	0,96%	0,06%
6	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%
7			
8			
9			
10			

Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas	Real.	AV
1	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%
2			
3			
4			
5	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	0,96%	0,06%
6	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	3,08%	0,12%
7	Transferências Correntes	20,56%	14,67%
8	Valores Mobiliários	97,71%	4,43%
9	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	163,15%	80,72%
10			

Posição	Despesas	Exec.	AV
---------	----------	-------	----

Posição	Despesas	Exec.	AV
---------	----------	-------	----

1	Outras Despesas Correntes	89,26%	14,08%	1	Pessoal e Encargos Sociais	86,40%	83,95%
2	Investimentos	88,71%	1,97%	2	Investimentos	88,71%	1,97%
3	Pessoal e Encargos Sociais	86,40%	83,95%	3	Outras Despesas Correntes	89,26%	14,08%
4				4			
5				5			

RPNP e RPP (Maiores Contribuições)

RPNP

RPP

Posição	Despesas	RPNP	RPP
1	Investimentos	84,11%	44,33%
2	Outras Despesas Correntes	46,11%	12,16%
3	Pessoal e Encargos Sociais	20,26%	7,33%
4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
5			

Posição	Despesas	RPP	RPNP
1	Investimentos	44,33%	84,11%
2	Outras Despesas Correntes	12,16%	46,11%
3	Pessoal e Encargos Sociais	7,33%	20,26%
4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
5			

Análise da Receita por Categoria Econômica

Maiores Realizações / Execuções

Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	163,15%	80,72%
2	Valores Mobiliários	97,71%	4,43%
3	Transferências Correntes	20,56%	14,67%
4	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	3,08%	0,12%
5	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	0,96%	0,06%
6	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%
7			
8			
9			
10			

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%
2			
3	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	0,96%	0,06%
4	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	3,08%	0,12%
5	Transferências Correntes	20,56%	14,67%
6	Valores Mobiliários	97,71%	4,43%
7	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	163,15%	80,72%
8			
9			
10			

O Balanço Orçamentário, no que tange ao detalhamento das despesas executadas por tipos de créditos (inicial, suplementar, especial e extraordinário), relacionado à execução do orçamento do exercício, e aos valores referentes a abertura de créditos adicionais, são evidenciados a seguir.

3.3 - RECEITAS

A previsão inicial de receitas para o exercício 2021 foi de R\$ 849.572.743,00. No entanto, foram recebidas pouco mais de 59% deste valor, ou seja, R\$ 502.689.506,00, muito em função da baixa arrecadação, pelo fato da interrupção das atividades presenciais, tanto acadêmicas quanto administrativas e, conseqüentemente, não realização das atividades extracurriculares e de extensão, por conta da pandemia do novo corona vírus.

3.4 - DESPESAS

A dotação total inicial, incluindo Despesas Correntes e de Capitais, de R\$ 849.572.743,00. Deste valor, foram empenhados 86,83%, ou seja, R\$ 737.755.429,67, e liquidada R\$ 552.139.818,58 cerca de 74,84% do total empenhado, sendo realmente pagas 92,03% deste valor liquidado, ou um valor de R\$ 508.134.943,30.

Do total de dotação inicial, (R\$ 833.217.279,00) referem-se a DESPESAS CORRENTES, e para DESPESAS DE CAPITAL, R\$ 16.355.464,00.

3.5 - ANEXOS**3.5.1 Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar**

Em 31/03/2021, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 75.378.786,55, relacionados com Restos a Pagar não processados. Apresentado, com os saldos de Restos a pagar primeiro trimestre de 2021 e primeiro trimestre de 2020.

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	16.145.751,35	48.443.536,45	13.854.708,24	7.275.539,12	95.026,00	57.218.722,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	16.145.751,35	48.443.536,45	13.854.708,24	7.275.539,12	95.026,00	57.218.722,68
DESPESAS DE CAPITAL	6.101.970,80	15.372.044,48	5.860.296,58	2.925.137,23	388.814,18	18.160.063,87
Investimentos	6.101.970,80	15.372.044,48	5.860.296,58	2.925.137,23	388.814,18	18.160.063,87
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	22.247.722,15	63.815.580,93	19.715.004,82	10.200.676,35	483.840,18	75.378.786,55

Fonte: SIAFI, 2021

Tabela 35 - Restos a pagar processados e não processados - Órgão 26270

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Fonte: SIAFI, 2020

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	6.165.295,56	43.948.854,94	17.219.320,74	14.474.083,96	54.445,20	35.585.621,34
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	6.165.295,56	43.948.854,94	17.219.320,74	14.474.083,96	54.445,20	35.585.621,34
DESPESAS DE CAPITAL	5.780.453,62	22.549.105,60	9.929.072,32	7.360.298,62	-	20.969.260,60
Investimentos	5.780.453,62	22.549.105,60	9.929.072,32	7.360.298,62	-	20.969.260,60
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	11.945.749,18	66.497.960,54	27.148.393,06	21.834.382,58	54.445,20	56.554.881,94

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	351.215,79	51.101.924,23	51.108.565,56	-	344.574,46
Pessoal e Encargos Sociais	-	46.637.883,27	46.637.883,27	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	351.215,79	4.464.040,96	4.470.682,29	-	344.574,46
DESPESAS DE CAPITAL	-	639.821,70	118.639,79	-	521.181,91
Investimentos	-	639.821,70	118.639,79	-	521.181,91
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	351.215,79	51.741.745,93	51.227.205,35	-	865.756,37
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação			-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos			-	-	-

Fonte: SIAFI, 2021

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
------------------------	------------------------------------	---	-------	------------	-------

DESPESAS CORRENTES	196.195,91	53.044.955,86	52.854.309,09	-	386.842,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	46.651.619,12	46.651.619,12	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	196.195,91	6.393.336,74	6.202.689,97	-	386.842,68
DESPESAS DE CAPITAL	-	273.534,04	265.803,29	-	7.730,75
Investimentos	-	273.534,04	265.803,29	-	7.730,75
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	196.195,91	53.318.489,90	53.120.112,38	-	394.573,43

Fonte: SIAFI, 2020

O saldo de RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS em 31/12/2020 foi de R\$ 63.815.580,93. Em comparação ao primeiro trimestre de 2021, houve uma variação de 118%, sobre o valor apurado ao final de dezembro de 2020. Foram cancelados R\$ 483.840,18, ou 0,75% do total de Restos a Pagar. Este valor é 11,25% maior do que o saldo de Restos a Pagar Não Processados Cancelados, apurado ao final de 2020. Ainda, foi liquidado mais de 0,11% do saldo de Restos a Pagar, para um total de R\$ 75.378.786,55 e pagos 80% dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados. Comparando o final do primeiro trimestre de 2020 com o primeiro trimestre de 2021, a variação dos Restos a Pagar Não Processados Liquidados se apresenta menor 73% e dos Restos a Pagar Não Processados Pagos, corresponde também menor 47%.

4-Resultados da Análise dos índices do Balanço Financeiro

4.1 – Balanço Financeiro

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	AH	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	AH
Receitas Orçamentárias	2.307.752,84	1.678.982,07	37,45%	Despesas Orçamentárias	737.755.429,67	760.915.200,54	-3,04%
Ordinárias	-	-		Ordinárias	534.946.153,52	486.964.192,43	9,85%
Vinculadas	2.310.302,84	1.932.477,52	19,55%	Vinculadas	202.809.276,15	273.951.008,11	-25,97%
				Educação	7.376.891,14	6.338.645,75	
Previdência Social (RPPS)	-	-		Seguridade Social (Exceto Previdência)	123.621.741,20	62.022.095,01	99,32%
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.310.302,84	1.932.477,52	19,55%	Previdência Social (RPPS)	69.317.421,75	133.134.067,00	-47,93%
				Receitas Financeiras			

(-) Deduções da Receita Orçamentária	-2.550,00	-253.495,45	-98,99%	Dívida Pública		58.952.086,37		
				Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.493.222,06	13.504.113,98		-
				Transferências Financeiras Concedidas	57.929.362,00	63.144.806,49		81,54%
Transferências Financeiras Recebidas	646.856.435,85	663.124.847,10	-2,45%	Resultantes da Execução Orçamentária	57.475.081,34	57.706.877,71		0,39%
Resultantes da Execução Orçamentária	602.890.888,52	612.379.180,47	-1,55%	Repasse Concedido	13.515,00			
				Sub-repasse Concedido	57.461.566,34	57.175.444,81		
Repasse Recebido	545.429.322,18	555.203.735,66	-1,76%	Repasse Devolvido		531.432,90		
Sub-repasse Recebido	57.461.566,34	57.175.444,81	0,50%	Independentes da Execução Orçamentária	454.280,66	5.437.928,78		-
Independentes da Execução Orçamentária	43.965.547,33	50.745.666,63	-13,36%	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	34.968,51	5.029.629,98		91,65%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	40.606.011,19	48.211.466,01	-15,78%	Demais Transferências Concedidas				
Movimentação de Saldos Patrimoniais	3.359.536,14	2.534.200,62	32,57%	Movimento de Saldos Patrimoniais	419.312,15	408.298,80		
Aporte ao RPPS	-	-		Aporte ao RPPS	-	-		
Aporte ao RGPS	-	-		Aporte ao RGPS	-	-		
Recebimentos Extraorçamentários	231.120.581,34	239.720.405,31	-3,59%	Pagamentos Extraorçamentários	94.843.388,29	98.773.996,31		-3,98%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	44.004.875,28	44.037.693,51	-0,07%	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	51.442.068,06	53.120.112,38		-3,16%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	185.615.611,09	195.042.127,69	-4,83%	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	43.190.546,02	45.500.552,82		-5,08%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.082.582,82	474.680,42	128,07%	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	210.774,21	153.331,11		-5,08%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	417.512,15	165.903,69	151,66%	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-		

Restituições a pagar								
Arrecadação de Outra	417.512,15	165.903,69	151,66%					
Unidade								
Demais Recebimentos				Saldo para o Exercício Seguinte	55.783.762,35	51.658.892,41		
Saldo do Exercício Anterior	66.027.172,28	69.968.661,27	-5,63%	Caixa e Equivalentes de Caixa	55.783.762,35	51.658.892,41	7,98%	
Caixa e Equivalentes de Caixa	66.027.172,28	69.968.661,27	-5,63%	TOTAL	946.311.942,31	974.492.895,75	-	
							94,28%	
TOTAL	946.311.942,31	974.492.895,75	-2,89%					

4.2. - INGRESSOS

4.2.1 - Receitas Orçamentárias Vinculadas

Ao analisarmos as Receitas orçamentárias do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2021, verificamos uma aumento de 19,55% quando comparado com o mesmo período do ano de 2020.

Tabela 39 – Receitas Orçamentárias Vinculadas

R\$ milhares

	30/09/2021	30/09/2020	AH(%)
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS	2.310.302,84	1.932.477,52	-
Total	2.310.302,84	1.932.477,52	19,55%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

4.2.2 Deduções da Receita Orçamentária

Ao analisarmos as Deduções da Receita Orçamentária do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2021, verificamos uma variação negativa de -98,99% quando comparado com o mesmo período do ano de 2020.

Tabela 40 – Deduções da Receita Orçamentária

R\$ milhares

	30/09/2021	30/09/2020	AH(%)
DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	-2.550,00	-253.495,45	
Total	-2.550,00	-253.495,45	-98,99%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

4.2.3 Recebimento Extraorçamentário

Ao analisarmos os Recebimentos Extraorçamentários do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2021, verificamos uma redução de -3,59% quando comparado com o mesmo período do ano de 2020. Isso é reflexo da diminuição das inscrições de Restos a Pagar Processados e de Restos a Pagar Não Processados no período, sendo melhor detalhadas nas Notas Explicativas de Restos a Pagar.

Tabela 41 – Recebimento Extraorçamentário

R\$ milhares

	30/09/2021	30/09/2020	AH(%)
RECEBIMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIO	231.120.581,34	239.720.405,31	
Total	231.120.581,34	239.720.405,31	-3,59%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

4.3 DISPÊNDIOS**4.3.1 Despesas extraorçamentárias**

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2021, verificamos uma Redução de -3,98% quando comparado com o mesmo período do ano de 2020.

Essa diferença é consequência principalmente da movimentação das contas que serão detalhadas em seguida.

Tabela 42 – Despesas extraorçamentárias

R\$ milhares

	30/09/2021	30/09/2020	AH(%)
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	94.843.388,29	98.773.996,31	
Total	94.843.388,29	98.773.996,31	-3,98%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

4.3.1.1 Pagamento de Restos a Pagar Processados

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias de Restos a Pagar Processados pagos do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2021 (R\$ 51.442.068,06), verificamos uma redução de -3,16% em comparação ao período anterior (R\$ 53.120.112,38).

4. INDICADORES COVID -19

Conforme orientação da STN no encontro de encerramento do Exercício de 2020 segue demonstrativos referentes a despesas relacionadas ao enfrentamento à calamidade pública decorrente da COVID-19.

Demonstrativo Balanço Orçamentário – Despesas COVID-19

Indicado	Grupo	Dotação	Dotação	Despesas	Despesas	Despesas
----------	-------	---------	---------	----------	----------	----------

r COVID-19 - MEC	Despesa	Inicial	Atualizada	Empenhadas	Liquidadas	Pagas
DEMAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	87.772.670,00	87.772.670,00	59.763.267,78	36.516.733,54	27.924.441,42
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	917.606.342,00	917.606.342,00	678.733.030,53	439.766.087,90	369.221.397,42

Fonte: TG, 2021

Demonstrativo RPNP – Despesas COVID-19

Indicador COVID-19 - MEC	Categoria Econômica Despesa	Grupo Despesa	RESTO S A PAGAR PROCE SSADO S A PAGAR	RESTO S A PAGAR NAO PROCE SSADO S A LIQUIDA R	RESTO S A PAGAR NAO PROCE SSADO S A LIQUIDA DOS	REST OS A PAGA R NAO PROC ES. LIQUI DADO S A PAGA R	RESTO S A PAGAR NAO PROCE SSADO S A PAGAR	REST OS A PAGA R A PAGA R (PROC EN PROC)	VALOR ES LIQUI DADO S A PAGA R (EXERC ICIO + RP)	LIQUID ACOES TOTAIS (EXERC ICIO E RPNP)	LIQUI DADO EFETI VA	TOTAL
COVID-19	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	2.735.082,59	220.750,79	220.750,79	2.955.833,38	2.955.833,38	220.750,79	220.750,79	220.750,79	9.750.503,30
DEMAIS	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	344.574,46	47.904.470,97	6.358.418,33	6.358.418,33	54.262.889,30	54.607.463,76	6.702.992,79	6.358.418,33	6.383.186,71	189.280.832,98
		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00						0,00	0,00		
	DESPESAS DE CAPITAL	INVESTIMENTOS	521.181,91	15.224.904,52	2.935.159,35	2.935.159,35	18.160.063,87	18.681.245,78	3.456.341,26	2.935.159,35	2.935.159,35	67.784.374,74

Fonte: TG, 2021

Demonstrativo RPP – Despesas COVID-19

Indicador COVID-19 - MEC	UG Executora	Categoria Econômica Despesa	Grupo Despesa	RESTOS A PAGAR PROCES SADOS A PAGOS	RESTOS A PAGAR PROCES SADOS A PAGAR	RESTO S A PAGAR PAGOS (PROC EN PROC)	REST OS A PAGA R A PAGA R (PROC EN PROC)	VALOR ES LIQUID ADOS A PAGAR (EXERC ICIO + RP)	PAGAM ENTOS TOTAIS (EXERC ICIO E RAP)	TOTAL
--------------------------	--------------	-----------------------------	---------------	-------------------------------------	-------------------------------------	--------------------------------------	--	--	---------------------------------------	-------

COVI D-19	154 039	FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	140.698,61	0,00	140.698,61	0,00	0,00	140.698,61	422.095,83
DEMAIS	150 224	HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	889.395,46	0,00	889.395,46	0,00	0,00	889.395,46	2.668.186,38
				PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.608.351,60	0,00	4.608.351,60	0,00	0,00	4.608.351,60	13.825.054,80
	154 039	FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.440.588,22	344.574,46	3.440.588,22	344.574,46	344.574,46	3.440.588,22	11.355.488,04
				PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	42.029.531,67	0,00	42.029.531,67	0,00	0,00	42.029.531,67	126.088.595,01
				DESPESAS DE CAPITAL	INVESTIMENTOS	118.639,79	521.181,91	118.639,79	521.181,91	521.181,91	118.639,79

Fonte: TG, 2021

5-Resultados da Análise dos índices da Demonstração do Fluxo de Caixa

5.1 – Demonstração do Fluxo de Caixa

	2021	2020	2020 AH
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.020.217,05	6.746.394,06	-40,41%
INGRESSOS	650.664.283,66	665.444.413,28	-2,22%
Receita Tributária	-	-	
Receita de Contribuições	-	-	
Receita Patrimonial	1.281,50	69.797,41	-98,16%
Receita Agropecuária	-	-	
Receita Industrial	-	-	
Receita de Serviços	1.862.857,64	1.313.765,35	
Remuneração das Disponibilidades	102.287,35	150.285,31	-31,94%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	2.717,25	29.243,15	-90,71%
Transferências Recebidas	338.609,10	114.600,85	195,47%
Intergovernamentais	338.609,10	356.995,96	
Dos Estados e/ou Distrito Federal	338.609,10	356.995,96	
Dos Municípios	-	-	
Intragovernamentais	-	-242.395,11	
Outras Transferências Recebidas	-	-	
Outros Ingressos Operacionais	648.356.530,82	663.765.431,21	
Ingressos Extraorçamentários	1.082.582,82	474.680,42	128,07%
Transferências Financeiras Recebidas	646.856.435,85	663.124.847,10	-2,45%
Arrecadação de Outra Unidade	417.512,15	165.903,69	151,66%
DESEMBOLSOS	-646.644.066,61	-658.698.019,22	-1,83%
Pessoal e Demais Despesas	-522.173.291,04	-533.348.753,00	
Legislativo	-	-	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 3º Trimestre 2021

Judiciário	-	-	
Essencial à Justiça	-	-	
Administração	-	-	
Defesa Nacional	-	-	
Segurança Pública	-	-	
Relações Exteriores	-	-	
Assistência Social	-	-	
Previdência Social	-138.725.019,37	-124.223.533,96	
Saúde	-519.403,17	-6.666.092,18	
Trabalho	-	-	
Educação	-382.647.504,94	-402.387.569,10	-4,91%
Cultura	-	-	
Direitos da Cidadania	-	-	
Urbanismo	-	-	
Habitação	-	-	
Saneamento	-	-	
Gestão Ambiental	-	-	
Ciência e Tecnologia	-	-	
Agricultura	-	-	
Organização Agrária	-174.991,00	-	
Indústria	-99.524,46	-71.557,76	
Comércio e Serviços	-	-	
Comunicações	-	-	
Energia	-	-	
Transporte	-6.848,10	-	
Desporto e Lazer	-	-	
Encargos Especiais	-	-	
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-	
Juros e Encargos da Dívida	-	-	
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-	
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 3º Trimestre 2021

Outros Encargos da Dívida	-	-	
Transferências Concedidas	-66.330.639,36	-62.051.128,62	
Intergovernamentais	-	-	
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-	
A Municípios	-	-	
Intragovernamentais	-66.275.757,06	-61.986.445,14	
Outras Transferências Concedidas	-54.882,30	-64.683,48	
Outros Desembolsos Operacionais	-58.140.136,21	-63.298.137,60	-8,15%
Dispêndios Extraorçamentários	-210.774,21	-153.331,11	37,46%
Transferências Financeiras Concedidas	-57.929.362,00	-63.144.806,49	-8,26%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-14.263.626,98	-25.056.162,92	-43,07%
INGRESSOS	-	-	
Alienação de Bens	-	-	
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	
DESEMBOLSOS	-14.263.626,98	-25.056.162,92	
Aquisição de Ativo Não Circulante	-14.263.626,98	-24.481.505,84	-41,74%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-574.657,08	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	
INGRESSOS	-	-	
Operações de Crédito	-	-	
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-	
Outros Ingressos de Financiamento	-	-	
DESEMBOLSOS	-	-	
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-	
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-10.243.409,93	-18.309.768,86	-44,05%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	66.027.172,28	69.968.661,27	-5,63%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	55.783.762,35	51.658.892,41	7,98%

5.2 Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

5.2.1 Receitas Derivadas e Originárias

Ao analisar os ingressos das "Receita Derivadas e Originárias" do 3º Trimestre de 2021 do Órgão 26270, quando comparado o 3º Trimestre de 2020. Observa-se uma pequena redução de -2,22% na comparação dos períodos.

O item Receita Patrimonial apresentou uma variação negativa de -98,16%, no 3º Trimestre de 2021 apresentando um saldo de R\$ 1.281,50, enquanto no mesmo período de 2020 apresentava um saldo de R\$ 69.797,41. Houve menor arrecadação de cessão onerosa de espaço neste trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, causada Principalmente pela Pandemia, apesar da arrecadação ainda estar muito abaixo do previsto, fato este melhor explicado no Demonstrativo do Balanço Orçamentário.

O item "Ingressos Extraorçamentários" apresenta uma variação positiva em relação ao 3º trimestre de 2020, apresentando um valor total atual de R\$ 1.082.582,82 . Esses ingressos se referem aos valores de Restos a Pagar este ano de 2021.

Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias (R\$ milhares)

	30/09/2021	30/09/2020	AH(%)
Receitas Derivadas E Originárias	650.664.283,66	665.444.413,28	
Total	650.664.283,66	665.444.413,28	-2,22%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

5.2.2 Outros Desembolsos Operacionais

Ao analisar os desembolsos do item "Outros Desembolsos Operacionais" do Órgão 26270, observou-se que houve uma Diminuição em relação ao mesmo período do ano anterior no item "Dispêndios Extraorçamentários".

Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais (R\$ milhares)

	30/09/2021	30/09/2020	AH(%)
Dispêndios Extraorçamentários	-210.774,21	-153.331,11	
Total	-210.774,21	-153.331,11	37,46%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

5.3 Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Ao analisar os "Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento" do Órgão 26270, toda a sua variação é referente a "Aquisição de Ativo Não Circulante", -43,07%.

Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (R\$ milhares)

	30/09/2021	30/09/2020	AV(%)
Desembolsos – Aquisição de Ativo Não Circulante	-14.263.626,98	-25.056.162,92	
Total	-14.263.626,98	-25.056.162,92	43,07%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

5.4 Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa está com um montante de R\$ -10.243.409,93 negativo, uma variação de -44,04% neste 3º Trimestre de 2021, em razão de ter havido mais saída de caixa de que no 3º Trimestre de 2020, o que também aconteceu neste 3º Trimestre de 2021.

Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ milhares)

	31/09/2021	31/09/2020	AH(%)
Geração Líquida De Caixa E Equivalentes De Caixa	-10.243.409,93	-18.309.768,86	
Total	-10.243.409,93	-18.309.768,86	-44,05%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.